


# Pesquisa Mensal de Comércio

Alternar modo tela cheia 

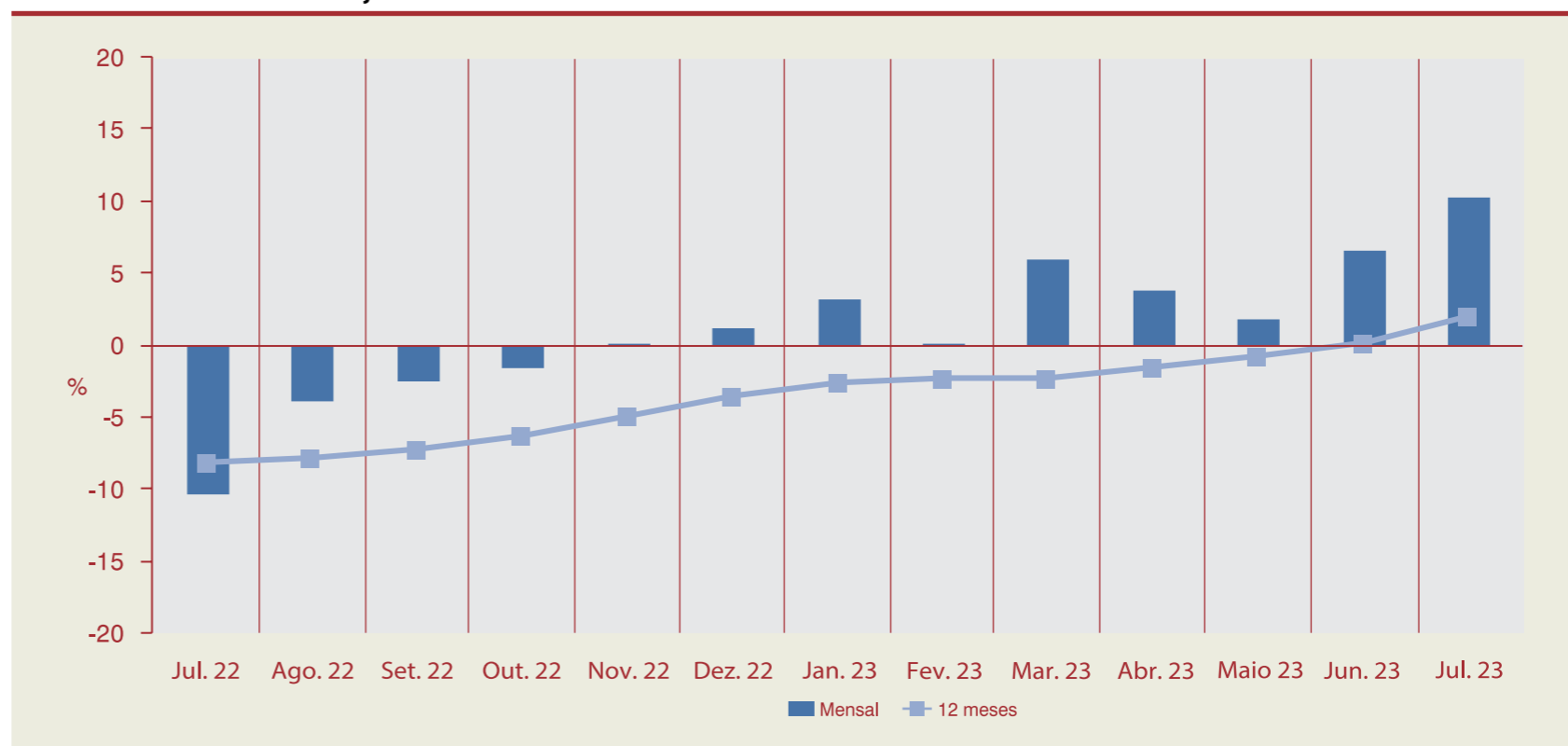


## Em julho, vendas do varejo baiano apresenta estabilidade de 0,1%

As vendas do varejo baiano mantêm-se estáveis em 0,1% no mês de julho de 2023 ante o mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal. Com a taxa de 0,7%, o cenário nacional seguiu no mesmo sentido, apresentando-se um pouco acima da estabilidade. Em relação a igual mês do ano anterior, as vendas na Bahia cresceram 10,3%, sendo o nono consecutivo e quarto melhor resultado do país, enquanto no Brasil o avanço foi de 2,4% (Gráfico 1). Nos sete meses, as variações também foram positivas, tanto no âmbito estadual (4,6%) como no federal (1,5%). Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

Em julho/23, a expansão nos negócios ocorreu devido ao incremento das rendas, resultado do reajuste do salário mínimo, do Bolsa Família mais elevado, da isenção do imposto de renda da pessoa física e da entrada em vigor do programa Desenrola Brasil, bem como da pressão atenuada dos preços e do efeito-base, uma vez que, em igual período de 2022, as vendas recuaram -10,4%. Outros aspectos que podem ser ressaltados são a expectativa de redução da taxa de juros e a melhoria no mercado de trabalho. De acordo com os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados pela SEI, no mês de julho de 2023, a Bahia gerou 5.180 postos de trabalho com carteira assinada.

Gráfico 1  
Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Julho/22-Julho/23



Fonte: IBGE – PMC  
Elaboração: SEI/CAC

## ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, em julho de 2023, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de julho de 2022, revelam que cinco dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. O crescimento nas vendas foi verificado nos segmentos *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (209,8%), *Combustíveis e lubrificantes* (15,9%), *Móveis e eletrodomésticos* (11,5%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (8,2%), e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (3,7%). Os demais segmentos apresentaram comportamento negativo, são eles: *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,2%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-3,9%), e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-17,1%).

*artigos de uso pessoal e doméstico* (-3,9%), e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-17,1%). No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que as vendas de *Eletrodomésticos, Móveis e Hipermercados e supermercados* cresceram 17,1%, 5,7% e 3,5%, respectivamente (Gráfico 2).

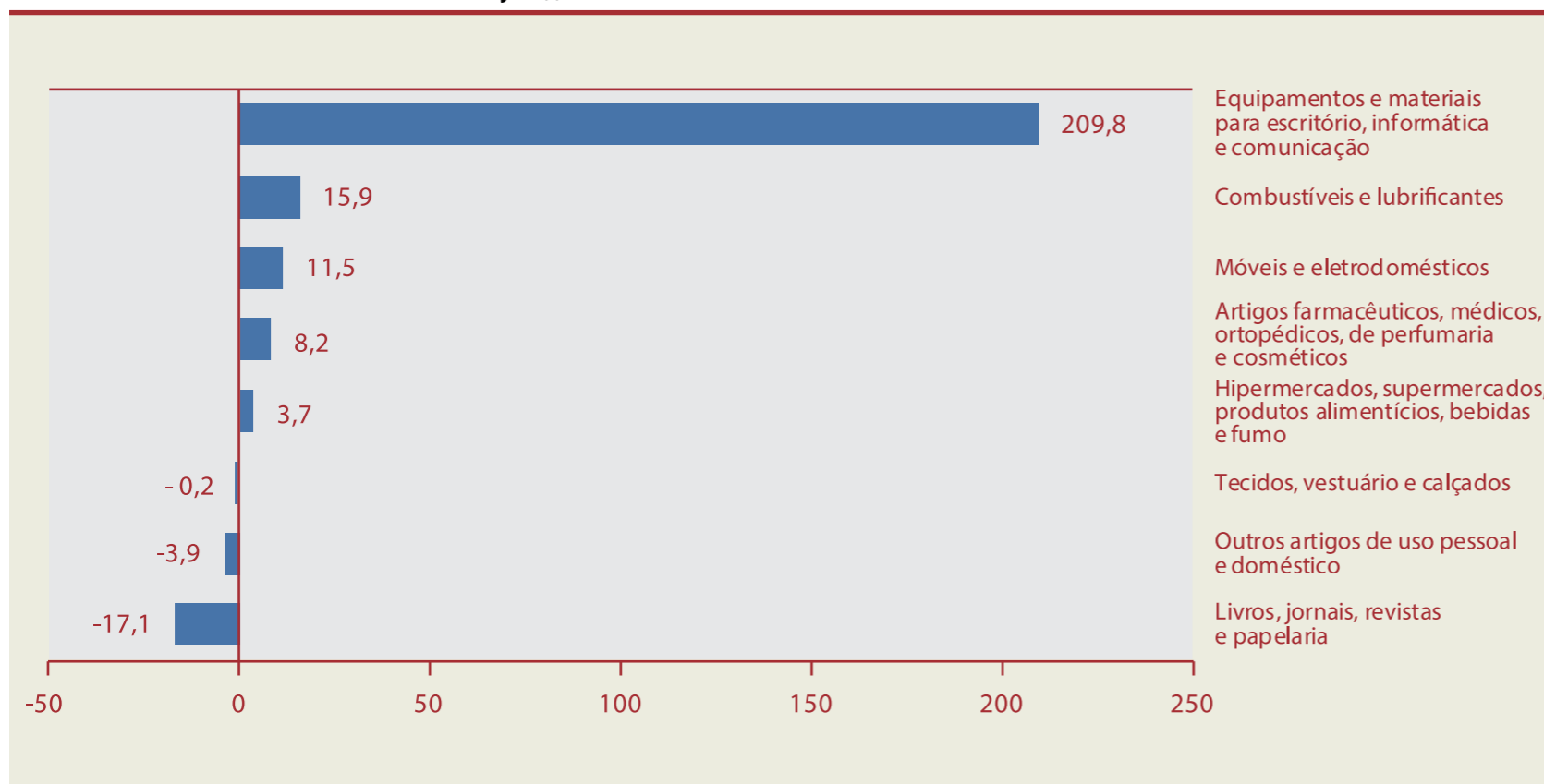
Na série sem ajuste sazonal, os segmentos *Combustíveis e lubrificantes, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* registraram as maiores influências positivas para o setor. O comportamento do primeiro é atribuído ao efeito-base, dado que, em igual mês do ano passado, o volume de vendas foi negativo em 4,8%.

*Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* registrou nesse mês elevado crescimento. O seu comportamento oscilante é explicado dada a volatilidade do Dólar.

*Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, segmento de maior peso para o indicador de volume de vendas do comércio varejista, voltam a expandir as suas vendas. Esse comportamento é justificado pela deflação nos preços. De acordo com os dados do IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou nos meses de junho e julho de 2023, para o grupo *Alimentos e bebidas*, taxas de -0,67% e -1,20%, respectivamente, na Região Metropolitana de Salvador (RMS).

Por sua vez, a influência negativa para o setor veio do comportamento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* e *Livros, jornais, revistas e papelaria*. A ampliação do consumo de bens comercializados por esses setores mostrou-se desfavorável, dada a pressão dos preços desses itens.

**Gráfico 2**  
Volume de vendas das atividades do comércio varejista(1) – Bahia – Julho 2023



Fonte: IBGE/PMC.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação mensal.

**Tabela 1**  
**Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade – Bahia – 2023**

Atividade	Mensal (1)			Ano (2)	Acumulado 12 Meses (3)
	Maio	Jun	Jul		
<b>Comércio Varejista</b>	<b>1,8</b>	<b>6,7</b>	<b>10,3</b>	<b>4,6</b>	<b>2,1</b>
1 - Combustíveis e lubrificantes	30,9	45,6	15,9	22,6	19,6
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,1	3,6	3,7	2,9	2
2.1 - Hipermercados e supermercados	-2,7	2,7	3,5	3,2	2,6
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-16,9	-14,6	-0,2	-4,7	-9,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,7	1,9	11,5	1,9	-3,2
4.1 - Móveis	-10,5	-4,4	5,7	-3,1	-13,7
4.2 - Eletrodomésticos	5,7	6,4	17,1	6,4	2,8
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	12,2	9,4	8,2	2,8	3,5
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	11,9	-21,3	209,8	43,6	33,4
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-13,5	-27,0	-17,1	-0,9	1,4
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-21,7	-16,6	-3,9	-15,7	-14,4
<b>Atacado Selecionado e Outros (4)</b>	<b>12,1</b>	<b>27,3</b>	<b>28,6</b>	<b>12,0</b>	<b>2,4</b>
9 - Veículos, motocicleta, partes e peças	-10,1	22,5	8,2	-4,4	-15,2
10 - Materiais de construção	-0,7	11,1	11,4	3,3	-1,4
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	63,8	94,6	106,8	54,3	-

Fonte: IBGE/PMC.

Notas: (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.

(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior

(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11

## COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado denominado de *Atacado Selecionado e Outros*, que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças, Material de construção, e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, apresentou expansão de 28,6% nas vendas, em relação à igual mês do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação foi positiva em 2,4%.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* registrou crescimento de 8,2% nas vendas em relação à igual mês do ano anterior. Nesse

mês, as vendas no segmento voltaram a crescer impulsionadas pelo programa de barateamento de carro zero, alívio na inflação e expectativa de queda na taxa de juros. Para a análise dos últimos 12 meses, a taxa foi negativa em -15,2%.

Em relação a *Material de construção*, a expansão nos negócios foi de 11,4% na comparação com o mesmo mês de 2022. Em julho, a atividade voltou a aquecer, dado o incremento das transferências de renda, como reajuste do salário mínimo e Bolsa Família mais elevado. Para o acumulado dos últimos 12 meses, a retração foi de -1,4%.

Quanto ao segmento *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* foi registrado crescimento de 106,8%, influenciado pela deflação nos preços dos alimentos. Desde janeiro/23, mês em que a pesquisa passou a analisar o comportamento dessa atividade foram observados expressivos crescimentos, o que revela a preferência dos consumidores em adquirir produtos no atacado, dado o diferencial no preço em relação ao varejo, acumulando, nos primeiros sete meses, a taxa de 54,3%.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 15/09/2023.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES  
E ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Elissandra Britto

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO  
DE INFORMAÇÕES  
Marília Reis

EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaes

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
Laura Dantas

EDITORIAÇÃO  
Autor Visual Design Gráfico  
Perivaldo Barreto

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO

